

RESUMO SIMPLES - CSAU - CIÊNCIAS DA SAÚDE

FATORES RELACIONADOS À FORMAÇÃO ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: PERCEPÇÕES, DESAFIOS E EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

João Victor Pereira (joaovictorpereira250@gmail.com)

Reinald Rachid Cury (rrcury5@hotmail.com)

Yuri Melo Furquim De Oliveira (yurifurquimoliveira@gmail.com)

Fabio Masson (fabiomassonmst@gmail.com)

Sérgio Ricardo Ramos Madeira (sergio.madeira.edf@gmail.com)

Vanessa Teixeira Do Amaral (vanessa.amaral@unesp.br)

INTRODUÇÃO: A formação em Educação Física envolve diferentes desafios, especialmente para estudantes de instituições privadas, que frequentemente precisam conciliar estudos, trabalho e outras responsabilidades. Compreender as motivações para a escolha do curso, as dificuldades encontradas durante a graduação e as expectativas em relação ao futuro profissional é essencial para o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a permanência dos estudantes e contribuam para sua formação. Assim, este estudo teve como objetivo identificar e analisar as percepções, motivações, dificuldades

acadêmicas, expectativas e inseguranças de acadêmicos do curso de Educação Física de uma universidade privada.

MATERIAL E MÉTODOS: Este é um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado com 11 estudantes (22 ± 4 anos, 2 mulheres) do curso de Educação Física de uma universidade particular, localizada na cidade de Bauru/SP. Os dados foram coletados por meio de um questionário online (Google Forms), composto por perguntas abertas relacionadas à escolha do curso e da instituição, situação profissional, dificuldades acadêmicas, expectativas para o futuro e inseguranças quanto à carreira. As respostas foram agrupadas por temas semelhantes e analisadas por frequência absoluta e relativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A escolha do curso foi motivada principalmente pelo interesse pelo esporte e pela atividade física (50%), seguida pela promoção da saúde (20%), melhoria da qualidade de vida (20%) e identificação com a profissão (10%). Em relação ao trabalho, 27% dos estudantes atuam em telemarketing, 18% como instrutores de academia ou artes marciais, 27% em atividades industriais e 28% não trabalham. A escolha pela universidade privada ocorreu pelo renome e pelas facilidades da instituição (45%), pela estrutura e organização (27%), por questões financeiras (19%) e pelo acesso ao PROUNI (9%). Entre as principais dificuldades destacaram-se a falta de tempo (36%), a distância até a universidade (18%) e, com 9% cada, a carga horária do curso, a quantidade de trabalhos acadêmicos, dificuldades de concentração/TDAH, trabalhos em grupo e questões financeiras. As principais inseguranças foram o medo de falhar profissionalmente (40%), a falta de oportunidades (20%), a preocupação em atuar em uma área de que não gostem (20%), a falta de clientes (10%) e o receio de não alcançar sucesso (10%). Quanto às expectativas para o futuro, 30% desejam reconhecimento profissional, 20% pretendem abrir a própria academia, 20% realizar especializações, 20% atuar em academias integradas a consultórios de nutrição e 10% buscam estabilidade financeira.

CONCLUSÃO: Os estudantes demonstram interesse e motivação para atuar na área da Educação Física, porém convivem com desafios que podem impactar seu desempenho acadêmico e gerar insegurança quanto ao futuro profissional.

Diante disso, torna-se importante que as instituições de ensino desenvolvam ações voltadas ao fortalecimento da assistência estudantil, à flexibilização das demandas acadêmicas, à oferta de programas de tutoria e orientação profissional e à ampliação de políticas públicas que favoreçam a permanência e a formação de estudantes trabalhadores.

Palavras-chave: educação física; ensino superior; formação profissional; estudantes; pesquisa qualitativa.